

FLEXIBILIDADE DO MÉTODO QUADRIPOLAR: ENQUADRAMENTO DE SUA ABORDAGEM EM RELATÓRIO DE PESQUISA

Nivaldo Calixto Ribeiro

nivaldo@ufla.br

<https://orcid.org/0000-0003-0650-0121>

O Método Quadripolar, foi proposto por Paul de Bruyne, Jacques Herman e Marc de Schoutheete, da Universidade de Louvain, Bélgica, em 1974, com o intuito de desenvolver recursos de investigação para as áreas da Ciências Humanas e Sociais. Em 2002, foi sugerido como dispositivo metodológico global para a Ciência da Informação por Silva e Ribeiro (2002).



Fonte: Banco de imagens do Wix (2021)

A publicação de Silva e Ribeiro (2002) apresenta conceitos fundamentais e descreve como surgiu e se desenvolveu a Ciência da Informação, sustentando a defesa de uma perspectiva unitária e transdisciplinar da área, com objetos e métodos próprios, no quadro de um paradigma científico e pós-custodial. Do ponto de vista teórico, os autores entendiam que essa perspectiva encontrava-se relacionada à teoria sistêmica e, metodologicamente, ao Método Quadripolar, elaborado por Paul Bruyne, Herman de Schoutheete (1974), que representa um tipo de método científico que, ao invés de ser linear, introduz polos em forma de espiral, a fim de possibilitar a liberdade de execução metodológica.

A dinâmica investigativa do Método Quadripolar resulta em quatro polos que podem interagir entre si. Segundo Roa-Martinez (2019), nesse método o processo de investigação desenvolve-se, topologicamente e não cronologicamente entre os seus polos. No epistemológico, segundo Silva (2014), o investigador deve assumir o modelo ou formato em que está contextualizado e dentro dele prosseguir o seu trabalho de pesquisa. Para Oliveira (2013) o Polo Epistemológico viabiliza os processos discursivos e apresenta as principais etapas de cientificidade da investigação.

No Polo Teórico é possível articular os quadros de referência (OLIVEIRA, 2013). Segundo Bruyne, Herman e Schoutheete (1974), eles inspiram, enquadram e orientam o percurso de investigação, permitindo a formulação de regras de interpretação dos factos e a definição de soluções provisórias para as questões da pesquisa. Para os autores, esse polo guia a elaboração das hipóteses e a construção dos conceitos. Assim, é correto afirmar que é neste ou a partir deste polo que possibilita a acumulação crítica e dinâmica de conceitos operatórios, bem como o seu uso (SILVA, 2016).

No Polo Técnico são observados os procedimentos da investigação (OLIVEIRA, 2013) e a operacionalização das técnicas de coleta e levantamento de dados (SILVA, 2016), empenhando-se para certificá-los e assim, da mesma forma confrontá-los com a teoria que os originou, em uma seção, comumente, intitulada “Metodologia” ou “Percurso Metodológico”.

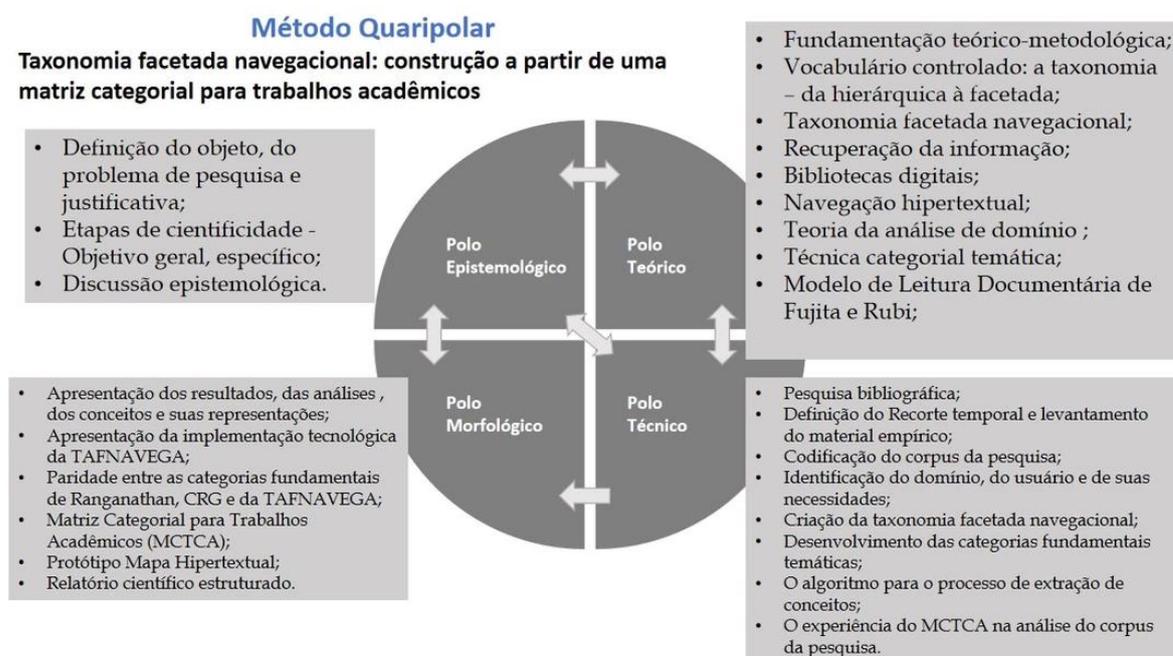
Por fim, o Polo Morfológico exhibe os quadros de análise (OLIVEIRA, 2013). Nesse polo são expostos a objetificação da problemática junto à organização e apresentação dos resultados da representação, da elaboração e da estruturação dos objetos científicos, influenciados pela exposição, causação e objetivação (TERRA, 2014).

A principal característica do Método Quadripolar é a sua flexibilidade na condução das pesquisas na área de ciências sociais aplicadas e humanas, o que permite moldar o modelo ao objeto de estudo. Além disso, os polos podem ser revisitados

sempre que o pesquisador tiver a necessidade de exposição de esclarecimento de uma dado, conceito ou informação que complementa o resultado final da pesquisa. Os autores Bruyne, Herman e Schoutheete (1974) afirmam que toda pesquisa envolve, explícita ou implicitamente, as diversas instâncias do Método Quadripolar. Cada um dos polos pode estar condicionado pela presença dos outros e, juntos, definem um campo metodológico que assegura a cientificidade das práticas de pesquisa.

Diante do exposto, selecionou-se a dissertação ***Taxonomia facetada navegacional: construção a partir de uma matriz categorial para trabalhos acadêmicos*** de Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan, defendida em 2011, apresentada para exame da banca do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais para ilustrar um provável delineamento de enquadramento do Método Quadripolar, Figura 1. Embora, a autora não mencione no seu relatório de pesquisa a utilização dessa abordagem.

Figura 1 - Enquadramento do método Quadripolar



Fonte: Dados da pesquisa (2021)



Foi possível observar que a investigação de Maculan (2011) esbarra no Método Quadripolar, de Bruyne, Herman and Schoutheete (1974). O texto traz uma importante contribuição para a comunicação científica quando se trata da organização da informação em bibliotecas digitais, auxiliando pesquisadores na busca por informações de interesse de suas pesquisas. Observa-se que a Taxonomia Facetada Navegacional (TAFNAVEGA) pode atuar como um recurso condutor dos cientistas, usuários da informação, na busca por conteúdos disponíveis nos banco de dados. De forma bem amparada na literatura, a metodologia da dissertação é bem detalhada, apresentando rigores na descrição dos procedimentos de coleta de dados e análise. A sistematização da TAFNAVEGA, tem potencial para minimizar a subjetividade existente na atividade de análise e indexação, o que facilita a recuperação da informação posterior.

Apesar de não se mencionado o uso desse método como uma abordagem quadripolar no desenvolvimento da pesquisa, observa-se a sua aplicação no relatório final da dissertação, quando cita que as relações expostas no seu texto, pois produzem a ideia de conexão entre as partes da pesquisa, de produção (significado), com o uso (funcional) dos documentos acadêmicos pelos pesquisadores. Nota-se, assim, a relação funcional entre as partes da estrutura textual, pois, para o desenvolvimento de uma pesquisa, uma parte é dependente funcional de outra. Essa dependência pode ser percebida na literatura especializada da área, quando esta indica que, para alcançar o objetivo da pesquisa, devem-se levar em consideração os fundamentos teóricos e metodológicos, para manter consistência nos procedimentos adotados.



Referências

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os polos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1974.

MACULAN, B. C. M. S. **Taxonomia facetada navegacional: construção a partir de uma matriz categorial para trabalhos acadêmicos**. 2011. 191f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-8LAN5K>. Acesso em: 7 jul. 2021.

MACULAN, B. C. M. S. **Taxonomia facetada navegacional** : construção a partir de uma matriz categorial para trabalhos acadêmicos. 2011. 141 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-8LAN5K>. Acesso em: 7 jul. 2021.

OLIVEIRA, H. P. C. **Arquitetura da informação pervasiva**: contribuições conceituais. 2013. 202 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/110387>. Acesso em: 7 jul. 2021.

ROA-MARTINEZ, S. M. **Da information findability à imagem findability**: aportes da polirrepresentação, recuperação e comportamento de busca. 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/182465>. Acesso em: 3 jul. 2021.

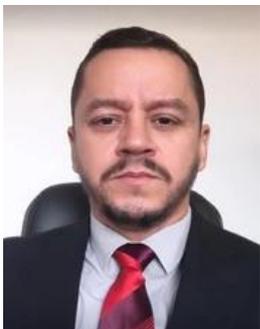
SILVA, A. M. da. O Método Quadripolar e a Pesquisa em Ciência da Informação. **Revista de Ciência e Tecnologia de Informação e Comunicação**, Porto, v. 26, p. 27-44, 2014. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/1861/1694>. Acesso em: 7 jul. 2021.

SILVA, A. M.; RIBEIRO, F. **Das “ciências” documentais à Ciência da Informação**: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto: Afrontamento, 2002.

TERRA, Ana Lúcia. A metodologia quadripolar de investigação científica aplicada em Ciência da Informação: relato de experiência. **Revista de Ciência e Tecnologia de Informação e Comunicação**, Porto, v. 26, p. 45-46, 2014. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/2650/2438>. Acesso em: 7 jul. 2021.



Dados biográficos do autor



Nivaldo Calixto Ribeiro é doutorando em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Administração, linha de pesquisa em Gestão Estratégica, Marketing e Inovações. Graduação em Biblioteconomia e Especialista em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário de Formiga (2006). Atualmente é Bibliotecário-documentalista na Universidade Federal de Lavras.

E-mail: zoopas@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-0650-0121>

Como citar

RIBEIRO, N. C. Flexibilidade do Método Quadripolar: enquadramento de sua abordagem em um relatório de pesquisa. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 2, n. 8, p. 1-6, 26 jul. 2021.